Embaixada Americana (Av. Presiden-
te Wilson, 147 (Rio) D. R.

O ESTADO DE S. PAULO

ABNER MOURÃO
DIRECTOR DESIGNADO PELO CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

ANNO LXVI | ASSIGNATURAS: Anno, 85$ — Semestre, 50$ — Estrangeiro, 250$. Numero do dia, 400 rs. - Aos Domingos, 500 rs. - Atrasado, 600 rs. PUBLICIDADE: De accôrdo com a tabella de preços em vigor | S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 7 DE JUNHO DE 1940 | REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA BOA VISTA N.º 180 e 186. TELEPHONES: Redacção, 2-3151 — Administração, 2-3152. OFFICINAS GRAPHICAS: Rua Barão Duprat, 233 — Tel. 2-7178 | NUM. 21.702

O SR. PAULO REYNAUD, EM DISCURSO HONTEM PRONUNCIADO, MANIFESTOU PROFUNDA CONFIANÇA NA VICTORIA DOS ALLIADOS

Importantes modificações no Gabinete Francez — Os novos collaboradores do governo — Os srs. Daladier e De Monzie, considerados "partidarios de Munich", não foram incluidos na nova organisação ministerial

EM TUNIS O EMBAIXADOR MARCEL PEYROUTON

PARIZ, 6 (H.) — O chefe do governo francez, sr. Paulo Reynaud, pronunciou hoje pelo radio, o seguinte discurso:

"Em 15 dias, fiz uso da palavra duas vezes, para dar más noticias. No dia 21 de Maio ultimo, affirmei no Senado: Os allemães estão em Amiens. No dia 28, eu vos disse: O rei dos belgas nos trahiu; o caminho para Dunkerque está aberto.

Hoje, em momento ainda grave, venho trazer-vos razões de esperanças: não palavras, mas factos.

A Allemanha lançou-se, seguidamente, em tres empresas, empregando como de ordinario, os seus methodos conhecidos e sua astucia.

A propaganda germanica annunciou que os exercitos alliados, que foram combater na Belgica, cercados e privados de munição e de viveres, seriam anniquilados em uma acção, sem precedentes na historia. Diante da impossibilidade de reparar essa perda massiça de combatentes, os alliados seriam esmagados. Ora, esse circulo de aço não póde ser fechado. Trezentos e trinta e cinco mil soldados reembarcaram em Dunkerque, revelando assim á Allemanha o que significa o dominio dos mares.

Longe de abater o moral de nossas tropas e o moral do paiz, mostrámo-nos á altura de nós mesmos, dignos de nossos avós.

O heroismo da batalha de Flandres e do combate da retaguarda em Dunkerque passou para a historia. No decorrer dessas jornadas, o valor dos nossos chefes militares se affirmou de maneira magnifica.

Conversei hoje pela manhan com o almirante Abrial, o defensor de Dunkerque.

Diante de taes homens, que despertam a admiração do mundo inteiro, a França sente reviver em si, eternamente jovem, a gloria dos soldados da revolução, dos almirantes e dos reis de França.

Tudo isso foi revivido com milhares de sacrificios dos nossos soldados, dos exercitos do norte e dos nossos marinheiros, sacrificios esses que nenhum dos testemunhos talvez jamais revele. Esses heroes tudo redimiram.

Depois das surpresas dos primeiros combates, os soldados de 1940 revelaram-se iguaes aos de 1914 e jamais se duvidou da victoria, mesmo quando os allemães se encontravam em Sienlis.

Eis o primeiro commettimento allemão.

O segundo teve por objectivo quebrar o moral de Pariz.

Segunda-feira ultima, Hitler organisou um reide de grande envergadura, sobre a capital. Concentrou centenas de aviões de bombardeio e de caça. Quaes os objectivos visados? Isso tem pouca importancia, pois o mundo sabe e ella o sabe com precisão, os pontos attingidos: as mulheres, crianças e os velhos que tombaram.

Tudo isso abalou o paiz? Nem um segundo.

Alguns minutos depois do bombardeio, observei na rua o semblante de nossos operarios e voltado para nós. O povo de Pariz não conhece o temor. Sabemos agora o que significa um reide colossal. Para o animo de Pariz, isso não é nada. Esse reide, conforme sabeis, não o deixamos sem resposta.

Terça-feira, á noite, ondas successivas de aviões de bombardeio britannicos atacaram as usinas do Ruhr, Dortmund, Dusseldorf, Colonia e Essen foram bombardeadas.

O fogo dos reservatorios de petroleo se podia ver a 150 kilometros.

Os apparelhos de bombardeio francezes voaram sobre Mannheim, Ulm, Ludwigshaven e Munich.

Uma colossal usina de anilina foi incendiada. Via-se o fogo da fronteira franceza.

Cada reide contra uma cidade franceza será respondido da mesma maneira.

O terceiro commettimento allemão, o mais decisivo, é o que assistimos hoje: é a batalha da França. É o ataque que em grande estilo, precedido de uma proclamação de Hitler ás suas tropas.

Todos os meios de guerra que conhecemos actualmente, são postos em jogo: aviões e divisões blindadas procurando mais uma vez a infiltração e depois o rompimento de nossa frente.

A batalha começou apenas. Não vos direi nada além do que me disse o general Weygand: "Estou satisfeito — disse-me o generalissimo — com a maneira pela qual a batalha foi travada e com a maneira pela qual são executadas as ordens de resistencia a todo custo".

No terreno em que nos achamos, estamos condemnados a resistir. Nosso exercito mostra que se adaptou á nova forma de guerra.

Desde o inicio da batalha centenas de carros de assalto inimigos foram destruidos. A aviação alliada secunda a acção de nossas tropas.

O mundo acompanha com ansiedade as peripecias desta batalha, pois os combates de Junho de 1940 conforme affirmou Hitler vão decidir da sorte do mundo, por centenas de annos.

O universo sabe o que significa a instauração na Europa e além da Europa de um regime de oppressão em que os homens que não fossem allemães não desempenhariam senão o papel de escravos.

Ardis primeiramente, talvez a seguir ordens humilhantes, chicotadas no rosto dos operarios, destruição physica e moral das elites.

Eis o mundo novo que Hitler annuncia em sua proclamação: uma Edade Media que não será illuminada pela doçura do christianismo.

O sonho germanico de hegemonia vae encontrar diante de si a resistencia franceza, pois a França que se ergue hoje diante de Hitler não é a França de entre duas guerras. E' outra França, da mesma forma que a Gran Bretanha que combate Hitler não é a Gran Bretanha de 20 annos atrás.

Os francezes de 1940, não temos senão um pensamento: salvar a França. Todos os membros do governo se acham animados pela vontade commum de vencer. Não perderemos tempo em discussões sobre as responsabilidades. Não enfraqueceremos a França dividindo-a. As responsabilidades recahirão sobre cada um de nós, sobre cada um de vós, sobre cada eleito, sobre cada eleitor.

O primeiro de nossos deveres é reconhecer nossos proprios erros nos governos successivos.

As democracias ha muito tempo carecem de clarividencia.

A idéa de patria e a idéa do valor militar foram muito negligenciadas. Dizemos isso uma vez por todas, para encerrar esse capitulo de nossa historia e trabalhar com febril energia afim de vencer.

Todos os olhos estão abertos. Todos os fermentos de dissolução são nocivos. Quem tem pois interesse em continuar alimentando discordias?

Os interessados na propaganda Goebbels. As massas populares escutam com despreso o seu lemma, quando nos chama de paiz de plutocratas.

A França, porém, permanece calma e orgulhosa de seus alliados. De algum tempo a esta parte circulam insistentes rumores de novos conflictos internos.

Os alliados têm, como todos os outros paizes da Europa, um interesse vital e commum: evitar a hegemonia da Allemanha.

E' assim, pela independencia de todos os outros paizes, que nossos alliados se batem hoje no Somme e no Aisne.

Não ha povo com quem a França não possa resolver, pelas vias pacificas, as divergencias que apparentemente sejam motivos de discordia.

Já affirmei publicamente e agora repito: a França deseja a solução dos problemas que permittam a reconstrucção de uma Europa em que a independencia e a prosperidade de cada um sejam asseguradas.

Que todos os espectadores do drama que constitue a batalha da França comprehendam pois e comprehendam rapidamente; valores incalculaveis estão em jogo e o tempo é limitado.

Quanto a nós, mais do que nunca, temos confiança em nossas armas".

COMMUNICADO OFFICIAL

PARIZ, 6 (Reuter) — Como é do conhecimento publico, o presidente do conselho, sr. Reynaud divulgou ás primeiras horas da manhan de hoje um communicado official, annunciando importantes modificações no Gabinete Francez. Assim, o sr. Reynaud, além de presidente do Conselho, passou a ser ministro das Relações Exteriores e da Defesa Nacional. O novo Ministerio inclue outras modificações que se podem classificar de importantes. Um facto digno de nota é a exclusão do sr. Eduardo Daladier do novo governo.

OS NOVOS MINISTROS NO PALACIO DO GOVERNO

PARIZ, 6 (H.) — O sr. Paulo Reynaud, presidente do Conselho e titular das pastas da Defesa, Guerra e Negocios Estrangeiros, apresentou ás 16 horas, ao presidente Lebrun, os seus novos collaboradores: Georges Pernot, ministro da Familia Franceza; Yveu Boutillier, ministro das Finanças; Frossard, ministro das Obras Publicas; Jean Prouvost, ministro das Informações; Chichery, ministro do Commercio e Industria; Yvon Delbos, ministro da Educação Nacional; general De Gaule, sub-secretario da Defesa Nacional; Fevrier, secretario de Estado das Obras Publicas.

O chefe do governo e seus collaboradores deixaram o palacio do Elyseo ás 16 horas e 30 minutos.

TRAÇOS BIOGRAPHICOS DO SR. YVON DELBOS

PARIZ, 6 (H.) — O sr. Yvon Delbos, que assume a pasta da Educação Nacional, em substituição ao sr. Alberto Sarraut, nasceu em Thonac, Departamento do Dordogne, em 1885.

Antigo alumno da Escola Normal, de onde sahiu em 1911, depois de completar o curso de letras, entrou para o jornalismo. Collaborou em numerosos orgams de Pariz e dos departamentos. Por fim, assumiu a direcção do "Radical", na qualidade de redactor-chefe. Mobilisado em 1914, sargento de infantaria, foi ferido e passou para a aviação. Novamente ferido, foi duas vezes citado na ordem do dia.

Em fins de 1919 fundou o orgam "Ere Nouvelle", antes de dar o seu concurso á "Depêche de Toulouse".

Eleito deputado em 1928, foi reeleito em 1932 e 1936.

Filiado ao Partido Radical Socialista, foi sub-secretario do Ensino Technico e Bellas Artes, no gabinete Painlevé, e, em 1925, foi designado para titular da pasta da Instrucção Publica.

Publicou na imprensa, sob o titulo "Experience Rouge", uma série de artigos em que dá as suas impressões sobre sua viagem á U. R. S. S.

Vice-presidente da Camara Nacional-Socialista, foi por mais de uma vez convidado pelo presidente da Republica para formar o gabinete.

Em 1936, entrou como ministro da Justiça para o Ministerio Sarraut. Esteve á frente do Quai d'Orsay em 1936-1937, nos gabinetes Blum e Chautemps.

Chamado pelo sr. Daladier para dirigir a pasta da Educação Nacional, na remodelação de 13 de Setembro de 1939, não entrou, entretanto, no gabinete Reynaud, quando foi constituido.

A CARREIRA POLITICA DO SR. JEAN PROUVOST

O sr. Jean Prouvost, escolhido para a pasta das Informações, é natural de Roubaix, descendente de uma familia tradicional de fabricantes e tecidos de lan.

Nada parecia predestinal-o ao grande jornalismo de informação, embora houvesse feito sérios estudos, tanto em França como no "Beumont College", na Inglaterra.

Depois de diversas viagens ao estrangeiro, o actual ministro dedicou-se inicialmente á industria de tecelagem de lan, embora sempre se mostrasse attrahido pelo jornalismo.

O novo titular das Informações foi combatente da grande guerra. Terminadas as hostilidades, logo em seguida ao armisticio, adquiriu o jornal "Paris Midi", com a tiragem de 5.000 exemplares, mas que dentro em pouco veiu a assumir a importancia que ainda conserva.

Em 1930, Jean Prouvost collocou-se á frente do "Paris Soir", que é hoje um dos mais importantes quotidianos do mundo.

Mas essa simples formula de um diario, mesmo de enorme tiragem, não podia satisfazer a um espirito tão dominado por idéas novas.

Assim é que, successivamente, Jean Prouvost funda o "Paris-Soir Dimanche" e os hebdomadarios "Marie Claire" e "Match".

Dirige, tambem, "Pour Vous" e foi o criador da emissora "Radio 37".

O novo titular realisou frequentes visitas, particularmente aos Estados Unidos e á Gran Bretanha, onde manteve largo circulo de amizade com personalidades politicas e directores da grande imprensa.

A IMPORTANCIA DA REORGANISAÇÃO DO GABINETE FRANCEZ

PARIZ, 6 (U. P.) — O afastamento dos ultimos "partidarios de Munich", e a nomeação do general De Gaule para chefe do ministerio da Guerra, são factores indicativos da resolução do governo do sr. Paulo Reynaud, de proseguir decididamente na guerra e de fortalecer as unidades motorisadas de seus exercitos, modernisação essa que havia proposto muito antes de Hitler pensar em offerecer vantagens de mobilidade ás forças do "Reich".

Com a reorganisação do Gabinete, o sr. Reynaud assume o maior poder pessoal que jamais nenhum estadista desfrutou na França, desde a epoca de Clemenceau. Effectivamente, o chefe do Gabinete tem agora o commando directo e pleno da guerra e da paz, como titular as pastas da defesa Nacional e das Relações Exteriores.

Ademais, poz á frente da pasta da Fazenda o seu protegido, sr. Boutillier.

No Gabinete que assumiu suas funcções esta manhan já não figura nenhum "partidario de Munich", pois os ultimos elementos dessa tendencia, Daladier e De Monzie, desappareceram do scenario governamental, juntamente com o sr. Sarraut, os quaes nem se moveram quando Hitler deu o primeiro passo em seu plano expansionista ao invadir e militarisar a Rhenania, em 1936.

O afastamento do sr. Daladier coincide precisamente com o terceiro anniversario de sua actuação constante no governo.

Com effeito, faz hoje tres annos que o primeiro Gabinete da Frente Popular do sr. Leon Blum assumiu o poder, com o sr. Daladier á frente da pasta da Defesa Nacional.

Contrariamente ao que consignaram algumas informações, não houve crise ministerial, mas, sim, uma simples reorganisação do Gabinete.

O sr. Reynaud foi muito habil, evitando complicações parlamentares, pois, o novo Gabinete não representa mais de 20 por cento dos votos do legislativo.

Se se tivesse verificado a renuncia do Gabinete, o sr. Reynaud, de accôrdo com a tradição parlamentar, deveria convocar ambas as Camaras afim de apresentar-lhes o novo Gabinete, antes de assumir definitivamente o poder.

Até agora, não foi determinada data alguma, em definitivo, para o reinicio dos trabalhos parlamentares, o que permittirá ao Poder Executivo proseguir indefinidamente em sua tarefa, sem necessidade de contar com a approvação de senadores e deputados.

Além das modificações introduzidas hontem no Gabinete, informou-se hoje sobre outra mudança de ultimo momento: a designação do dirigente parlamentar radical-socialista, sr. Albert Chicheri, para a pasta do Commercio, em substituição do sr. Leon Barety.

O general De Gaule, recentemente promovido ao posto immediatamente superior, general de Brigada, havia iniciado em 1936 seus esforços para que a França remodelasse seu exercito. Suas theorias não encontraram éco nem apoio propicio, destacando-se, precisamente, o sr. Daladier entre aquelles que mais contribuiram para que suas suggestões fossem rejeitadas.

Não esmoreceu, entretanto, o então coronel De Gaule em seus esforços e conseguiu interessar o sr. Reynaud em seus planos. O actual chefe do Gabinete, que compartilhava de seus pontos de vista, traduziu seu apoio em forma de apresentação de um projecto de lei em que pleiteava a criação de onze divisões mecanisadas.

A attitude do sr. Daladier e a frieza com que o Parlamento acolheu a idéa, deitaram por terra esses planos, depois do que a Allemanha sobrepujou rapidamente a França, em materia de tanques, apesar de ter sido essa arma introdusida durante a Grande Guerra, pelo general francez Etienne.

O general De Gaule inspirou posteriormente o livro do sr. Reynaud, "O problema militar francez", no qual se pugnava tambem pelas unidades motorisadas. Aquelle chefe teve opportunidade de mostrar, ha pouco, praticamente, a importancia de suas theorias. Commandava as columnas mecanisadas francezas que actuaram ao norte de Laon, quando os allemães abriram passagem através do Mosa, a 13 de Maio. Com seus tanques, o general De Gaule anniquilou uma divisão encouraçada inimiga completa, formada por centenas de tanques.

Na manhan de hoje, o sr. Reynaud recebeu em seu gabinete, no Ministerio da Guerra, o vice-almirante francez Abrial, a quem cumprimentou pela forma por que dirigida a retirada das tropas franco-britannicas de Dunquerque.

O novo Gabinete Reynaud reuniu-se esta tarde, ás 16 horas e meia em Conselho de Ministros.

A reunião realisou-se no Palacio do Elyseu, sob a presidencia do primeiro magistrado da nação, dr. Albert Lebrun.

PARIZ, 6 (H.) — A recomposição ministerial effectuada durante á noite, caracterisou-se não só pela concentração nas mãos do presidente do conselho das pastas da Guerra e dos Estrangeiros, como pelo facto de terem sido confiados postos importantes a personalidades estranhas ao parlamento.

E' assim que o sr. Jean Prouvest, proprietario de grandes jornaes, foi nomeado ministro das Informações; que ao technico sr. Boutillier foi entregue o Ministerio das Finanças ao mesmo tempo que o sr. Paulo Reynaud admittia como seus collaboradores directos nos Ministerios de Estrangeiros e da Defesa Nacional o sr. Bau Baudoin e o general De Gaule, ambos sem assento na Camara ou no Senado.

Certas personalidades de relevo, entre as quaes a mais illustre é o marechal Pétain, foram escolhidas para logares de confiança. O Ministerio de união nacional é um Ministerio de acção. Em todos os dominios, com effeito, é a rapidez da decisão que se torna o factor principal. Na diplomacia tres sectores da Europa exigem, sobretudo, uma constante attenção.

Em primeiro logar, a Italia. Tudo indica que a resolução de Mussolini esteja assentada. As ultimas informações de Roma adiantam que as costas da peninsula estão minadas. Sabe-se que o sr. Baudoin, chamado pelo sr. Paulo Reynaud para o Ministerio de Estrangeiros, é, assim como o sr. Charles Roux, novo secretario geral do Quai d'Orsay, particularmente por estarem bem informados sobre assumptos ligados á Italia.

O segundo sector importante é o da Hespanha, onde elementos extremistas da Phalange estão trabalhando em favor da Allemanha, emquanto o general Franco procura manter o paiz em rigorosa neutralidade. O sr. De La Baume, que chegou a Pariz quasi ao mesmo tempo que "sir" Samuel Hoare, novo embaixador inglez, apresentará as suas credenciaes nos ultimos dias da semana.

Resta, afinal, a Russia, sempre fiel ao contracto que assignou com Berlim, mas sempre theoricamente neutra e sempre dirigida pelos interesses essencialmente russos. Com o encargo de examinar essa situação obscura, a Gran Bretanha acaba de designar o sr. Stafford Cripps para embaixador extraordinario e plenipotenciario em Moscou. A França, por seu turno, acaba de solicitar a acquiescencia do governo sovietico, para a nomeação do seu novo representante, sr. Erik Labonne, a quem o sr. Peyrouton irá substituir no posto delicado na Tunisia.

O sr. Labonne, que foi encarregado de uma missão no sul da Russia, em 1919, exerceu em 1925 as funcções de conselheiro da embaixada em Moscou, sendo em 1926, secretario geral da conferencia franco-sovietica. Antes de ser residente geral na Tunisia, foi embaixador em Madrid, quando ahi se encontrava ainda o governo republicano hespanhol e de onde assistiu, em parte, á guerra civil que convulsionou aquelle paiz. — Jean Allary.

COMMENTARIO DE "LE TEMPS"

PARIZ, 6 (H.) — Sob a epigraphe, "Salvação publica", "Le Temps" examina a remodelação do gabinete Paulo Reynaud e frisa: "No momento actual todas as questões pessoaes devem ser subordinadas á salvação da patria.

Tudo quanto a França deseja é ser dirigida e obedecer. Obedecerá com confiança, com energia cada vez mais forte aos seus chefes civis e militares, desde que disponham da mesma energia e estejam promptos a assumir as suas responsabilidades".

EM TUNIS O EMBAIXADOR MARCEL PEYROUTON

TUNIS, 6 (H.) — O sr. Marcel Peyrouton, ex-embaixador da França em Buenos Aires, chegou a esta cidade, como encarregado de uma missão extraordinaria, por tempo illimitado.

Recebido no aeroporto pelo sr. Labonne, residente geral, acompanhado de todos os seus auxiliares e de outras altas personalidades o sr. Peyrouton dirigiu-se ao palacio residencial onde foi alvo de enthusiastica manifestação. O sr. Labonne, que foi por sua vez encarregado de outra missão especial, ao deixar Tunis lançou uma proclamação exaltando a união da Tunisia e a confiança nos destinos da França.

O sr. Peyrouton dirigiu-se á população tunisiana, nos seguintes termos:

"Sinto-me feliz por me encontrar na Tunisia em uma hora particular da sua historia. Chamado pelo governo da Republica, para servir aqui em missão extraordinaria, estou certo de que todos tunisianos saberão cumprir o seu dever".

PRISÃO DE ELEMENTOS SUSPEITOS

PARIZ, 6 (H.) — A policia effectuou a prisão de cinco personalidades parizienses, segundo declara o "Petit Parisien". Sabe-se que se trata dos srs. Robert Fabre Luce, Serpeignes e Gobineau, Alain Lobreaux, Pierre Mouton e Charles Lesca. A justiça militar abrirá inquerito sobre suas actividades e applicará os castigos do codigo penal que punem os delictos contra a segurança do paiz.

PRISÃO DE BOATEIRO

NICE, 6 (Reuter) — Um açougueiro que vivia na região de Peymenade, nos Alpes, foi sentenciado hoje pela Côrte Militar Franceza a 10 annos de prisão, por espalhar entre os soldados francezes noticias inteiramente destituidas de fundamento.

NOVOS OBJECTIVOS

Ha pouco escreviamos que o conflicto europeu parecia caminhar para o fim de sua primeira phase. De facto, a offensiva alleman, na direcção da Mancha, teve o desfecho que se esperava, com o abandono de Dunkerque pelas forças alliadas. A proposito é interessante observar que, ao contrario do que muitos pessimistas aguardavam, as perdas das tropas franco-britannicas não foram assás elevadas. Segundo declarou o sr. Winston Churchill na Camara dos Communs, conseguiram desembarcar nas costas da Inglaterra cerca de 335 mil soldados, emquanto somente perto de 30 mil permaneceram na Flandres, na defesa de Dunkerque. Se se attentar para as innumeras difficuldades de uma retirada nessas condições, isto é, com o adversario procurando estreitar o cerco, o mar de um lado, e a aviação do "Reich" empregando todos os seus recursos para evitar o embarque e transporte de tropas, verifica-se que o feito das tropas franco-britannicas é algo de admiravel e sem precedentes em toda a historia da humanidade. Reconhece-se, entretanto, e o proprio sr. Winston Churchill o declarou, que a perda de material bellico, canhões, carros blindados, vehiculos de transporte, foi consideravel. De outro lado, as perdas materiaes e de vidas dos tedescos devem tambem ser elevadas, talvez em proporções muito superiores ás dos alliados, pois a offensiva exige mais sacrificios que a defensiva.

E', portanto, entre a salvação de quasi 400 mil homens e o abandono de material bellico comparavel á grande batalha de Março de 1918, que se encerra a primeira phase da guerra.

Tivemos opportunidade de assignalar tambem em commentario anterior as lições da nova guerra, diversa, em muitos aspectos, da ultima conflagração. As forças motorisadas e aereas do "Reich" desempenharam papel quasi decisivo na série de exitos desde Sedan até o mar. Os soldados allemães investiram em linhas cerradas, protegidas pela aviação e offensiva de forças motorisadas, ao passo que os alliados defenderam suas posições com energia e coragem, até que tiveram de recuar, diante da pressão dos adversarios, que empregaram cerca de tres mil carros de assalto, quantidade que, sem duvida, não encontra parallelo em nenhuma das ultimas guerras. Nem na campanha da Abyssinia, nem na Hespanha ou Polonia, as forças invasoras offereceram pressão tão forte como na offensiva do valle do Mosa e, depois, na Picardia, Artois e Flandres.

Em consequencia da investida germanica em territorio francez, surgiu uma nova linha, denominada "Weygand", que se estende da ponta da Maginot até o mar, isolando inteiramente as forças teutonicas, concentradas ao longo das proximidades da fronteira belga.

Dunkerque conquistada, julgava-se que immediatamente os dirigentes do Terceiro "Reich" poriam em pratica os propalados planos de ataque ás Ilhas Britannicas. Até o momento, porém, esse emprehendimento não passou de ameaças, e acredita-se que se, de facto, é esse o principal objectivo dos allemães, não será, comtudo, iniciado em futuro muito proximo. Porque, ao que parece, uma nova offensiva na França não é empresa para dias ou semanas.

Segunda-feira, o bombardeio de Pariz veiu annunciar novo rumo aos acontecimentos. E' verdade que os ataques aereos á capital franceza não se repetiram, mas o bombardeio de aerodromos e estabelecimentos industriaes revelou que as intenções dos germanicos era iniciar uma offensiva contra a "linha Weygand", com o objectivo, talvez, de attingir Pariz. Com effeito, logo depois, os effectivos germanicos desfecharam um ataque, que parece se revestirá de uma violencia até agora não registada. No valle do Somme, entre Amiens e Peronne, segundo informam os telegrammas, os allemães teriam conseguido abrir uma brécha, por meio de suas forças motorisadas, emquanto, no litoral, uma outra columna, que se pode denominar flanco direito germanico, marchou para o sul. Este feito, tal como foi executado, levou muitos entendidos a acreditar que Havre e Cherburgo constituam os futuros objectivos dos tedescos. E' cedo para se fazerem prognosticos, mas não se pode deixar de attentar para o seguinte facto. A aviação alleman tem sido empregada na destruição de aerodromos e usinas de guerra, visando inutilisar as forças aereas dos adversarios e o abastecimento das tropas da vanguarda. Foi o que occorreu na Polonia, Noruega, Hollanda e Belgica. Assim, pois, o bombardeio de Pariz é significativo e se não assumiu aspecto tão destruidor, é porque a capital franceza possue defesa anti-aerea das melhores, e esquadrilhas de caça promptas para entrar em acção, obrigando assim os aviões adversarios a voarem á grande altura. Por isso, talvez, a aviação germanica não logrou exitos de monta, o que, porém, não exclue a eventual intenção do Estado Maior Allemão de attingir Pariz. Por conseguinte, o flanco direito tedesco não visaria Havre e muito menos Cherburgo, mas sua funcção seria auxiliar a columna que desce na direcção do centro. Accresce que ninguem ignora a pretensão dos dirigentes allemães, que é provocar dissidio entre Pariz e Londres. Portanto, o annunciado ataque ás Ilhas Britannicas deve, pelo menos por emquanto, ser posto á margem. Estamos assistindo á segunda phase da actual guerra, ainda em territorio da França. Mais uma vez, a patria dos heróes da liberdade será theatro de uma ingente, de uma sangrenta luta.

O NOTICIARIO ESTRANGEIRO DO "O ESTADO DE S. PAULO"

é fornecido pelas seguintes agencias telegraphicas: "Havas", franceza, "Reuter", ingleza, e "United Press", norte-americana.

Abatido um avião estrangeiro na Suecia

STOCKOLMO, 6 (H.) — Tres aviões estrangeiros voaram, esta tarde, sobre a provincia de Bohuslaen.

Alvejados pelo fogo da defesa anti-aerea, dois dentre elles retiraram-se em direcção ao mar; o terceiro apparelho, entretanto, insistiu e foi abatido, cahindo em chammas. Sua tripulação pereceu carbonisada.

Estrangeiros que devem deixar Hongkong

HONG-KONG, 6 (Reuter) — Foi divulgada, esta noite, em Hong-Kong, a noticia de que todos os estrangeiros considerados inimigos tiveram ordem de deixar a cidade, antes do dia 11 do corrente.

ADVERTENCIA DE JORNAES ITALIANOS AOS EE. UU. DA AMERICA

Previsão do "Popolo di Roma" relativa á possibilidade de se transferir o governo britannico para o Canadá — Plano italo-allemão acerca da producção e armazenamento de cereaes em grande escala

OS NAVIOS ITALIANOS EM PORTOS ESTRANGEIROS

ROMA, 6 (U. P.) — Em artigo escripto para o "Giornale d'Italia", o conhecido jornalista Virginio Gayda adverte os Estados Unidos contra qualquer intervenção no conflicto europeu, declarando: "Não é certo que os Estados Unidos tenham o dever de salvar o Velho Mundo. Essa intervenção seria injustificada e provocadora e só poderia redundar numa inevitavel reacção do futuro".

"Se os Estados Unidos acham que têm o dever de intervir a favor de algum paiz, especialmente contra outro paiz da Europa, não ha motivo para que alguma grande potencia, em dado momento, não intervenha a favor de alguma nação americana que esteja em guerra com os Estados Unidos" — escreve o sr. Virginio Gayda.

A TRANSFERENCIA DO GOVERNO BRITANNICO PARA O CANADA'

ROMA, 6 (U. P.) — O autorisado orgam "Il Popolo di Roma" prevê uma guerra inter-continental, se o governo britannico se transferir para o Canadá.

Lembrando que o sr. Winston Churchill deu a perceber que os britannicos pensavam continuar a luta, ainda no caso das Ilhas Britannicas serem occupadas pelos allemães, o jornal diz em seu editorial: "A intenção de Churchill, de continuar a guerra, caso cáiam as Ilhas Britannicas, é uma manobra visando envolver o Novo Mundo numa luta a favor das velhas democracias européas. De qualquer fórma, o povo allemão, sob as ordens e inspiração de Hitler, está disposto a proseguir na luta, até destruir os seus inimigos".

OFFERTA DO SR. ROOSEVELT AO PAPA

VATICANO, 6 (U. P.) — Circulos merecedores de credito declararam que o presidente Roosevelt offereceu ao Summo Pontifice refugio nos Estados Unidos, caso a Côrte Papal se veja, obrigada pela guerra, a abandonar Roma.

Os mesmos circulos accrescentaram que o chefe da nação americana estaria disposto a facilitar a ida de Pio XII e de sua côrte para qualquer ponto da Europa ou da America, dizendo-se, ainda, que teria sido suggerido ao Summo Pontifice que na America — America Latina ou America do Norte, — seria encontrada uma atmosphera mais neutra do que na Europa, continente cujos paizes estão em perigo de serem envolvidos pela guerra.

Diz-se, nos circulos do Vaticano, que a informação relativa ao offerecimento do sr. Roosevelt não foi officialmente confirmada, mas que é muito verosimil.

WASHINGTON, 6 (U. P.) — A Casa Branca desautorisa a versão de que o presidente Roosevelt tenha offerecido ao Papa Pio XII refugio nos Estados Unidos, caso a Italia entre na guerra.

A esse respeito, o secretario da presidencia fez a seguinte declaração:

"Essa noticia, divulgada em todo o paiz e que, provavelmente, dá motivos a certa agitação religiosa, é inteiramente falsa. Trata-se, simplesmente, de outra informação erronea procedente de Roma".

COOPERAÇÃO AGRICOLA TEUTO-ITALIANA

ROMA, 6 (U. P.) — O primeiro ministro, sr. Mussolini, durante suas conversações, hoje, com o ministro da Agricultura do "Reich", sr. Walter Darre, discutiu as perspectivas das colheitas da Allemanha e da Italia.

O ministro allemão chegou esta manhan de Berlim, em momentos em que a entrada da Italia na guerra parece mais proxima do que nunca.

Em fontes autorisadas, diz-se que se chegou, em principio, a um entendimento sobre a possibilidade de cooperação na producção de cereaes de ambos os paizes. Affirma-se que as mulheres se dedicariam a trabalhos agricolas em ambos os paizes, afim de que os homens pudessem participar da guerra, problema esse que tambem se teria tratado durante a referida conferencia.

O ministro Darre, mais tarde, esteve no palacio Chigi, onde conferenciou com o conde Ciano, discutindo os meios para activar o intercambio de productos agricolas entre as duas nações.

MEMBROS DA EMBAIXADA INGLEZA DEIXAM ROMA

PARIZ, 6 (Reuter) — Diversos membros da embaixada britannica em Roma chegaram hoje pela manhan a esta capital. Outros viajantes procedentes da Italia declaram haver grande actividade do lado italiano da fronteira. Trens e caminhões foram vistos nas estações ferroviarias, mas as tropas que nelles se achavam demonstraram sympathia aos viajantes inglezes. Entre os soldados italianos muitos desejaram mesmo "boa viagem". E' grande o numero de pessoas que ainda não obteve o "visto" nos seus passaportes.

PRECAUÇÕES CONTRA AS CONSEQUENCIAS DA GUERRA NO VATICANO

VATICANO, 6 (Reuter) — Estão sendo preparados dois apartamentos no palacio de Santa Maria, para dar hospitalidade aos representantes, na Santa Sé, das nações com que a Italia talvez entre em guerra, isto é, para o embaixador da França e para o ministro britannico. Foram tambem tomadas todas as providencias para que a cidade do Vaticano fique completamente ás escuras em caso de bombardeios aereos. A grande catacumba sob a torre do seculo XV, mandada construir pelo papa Nicola V, nas proximidades da Egreja de S. Pedro foi hoje completamente esvaziada, de maneira a poder ser utilisada como um seguro abrigo contra ataques aereos. Da mesma forma, a sala blindada da referida torre foi transformada numa especie de cofre que guardará os thesouros da Egreja.

PIO XII TERIA ACONSELHADO PRUDENCIA AO SR. MUSSOLINNI

VATICANO, 6 (Reuter) — Os circulos bem informados declaram nada saber a respeito da noticia de que Pio XII enviára uma mensagem pessoal ao sr. Benito Mussolini, chefe do governo italiano, pedindo-lhe para que não arremessasse a Italia á guerra. Os mesmos circulos não negam, entretanto, que o chefe da Egreja Catholica tem multiplicado seus esforços, nestas ultimas semanas, com o objectivo de evitar a extensão do conflicto ao Mediterraneo.

DISCURSO DO SR. MUSSOLINI

ROMA, 6 (Reuter) — A atmosphera reinante em toda a Italia permanece tensa, em face da perspectiva do discurso que o sr. Benito Mussolini deverá pronunciar esta tarde, no Palacio Veneza, em virtude da partida, hontem, de 20 membros da embaixada britannica nesta capital, na sua maioria, addidos commerciaes. Nesse meio tempo, entretanto, o correspondente diplomatico da agencia official italiana "Stefani", continua a salientar o auxilio prestado pela Italia á Allemanha, desde o inicio da guerra, obrigando a França e a Inglaterra a manterem cerca de 50 divisões immobilisadas nos Alpes, e no Mediterraneo, além de grandes contingentes de suas forças aereas e consideravel parte de suas esquadras.

PREVISTAS MODIFICAÇÕES NO PARTIDO FASCISTA

ROMA 6 (H.) — Admitte-se geralmente que a intervenção da Italia na guerra terá como consequencia a demissão dos membros mais jovens do governo fascista, que se juntarão ao exercito.

Assegura-se particularmente que o sr. Ettore Muti, secretario geral do Partido Fascista, tomará o commando de uma esquadrilha de aviação e será substituido pelo sr. Pietro Capoferri, presidente da Confederação dos Trabalhadores da Industria.

VIAGENS MARITIMAS SUSPENSAS

ROMA, 6 (U. P.) — Informa o correspondente do "Popolo di Roma" na ilha de Malta, que foi suspenso o serviço maritimo entre Malta e Syracusa (Sicilia).

MONTEVIDEU, 6 (U. P.) — Apesar de haver solicitado pratico e estar marcada para as 20 horas de hoje a sua sahida, não zarpou do porto desta capital o paquete italiano "Principessa Maria", que devia seguir viagem para Buenos Aires.

Os vapores italianos "Fausto" e "Amelia", que sahiram de Buenos Aires em viagem directa para a Europa, entraram esta tarde neste porto.

Isto faz acreditar que esses navios assim procederam em virtude de ordens recebidas de Roma.

PANAMA', 6 (Reuter) — Segundo se noticia, o transatlantico italiano "Conte Biancamano" recebeu instrucções para permanecer no porto de Balboa até segunda ordem.

O NAVIO GALATEA"

JERUSALEM, 6 (Reuter) — O navio italiano "Galatea" partiu hoje de Haifa, transportando 150 passageiros italianos, na sua maioria mulheres e crianças.

FALLECIMENTO

GENOVA, 6 (U. P.) — Falleceu hontem, nesta cidade, o conhecido pintor italiano Luigi Gainotti.

O extincto contava 81 annos e foi o ultimo discipulo do famoso artista italiano do seculo XVIII, Decio Darabino.

AS FORÇAS COLONIAES DOS ALLIADOS

SOPHIA, 6 (H.) — "A Italia nada fará na fronteira dos Alpes, mas, se acontecesse o contrario, chocar-se-ia de inicio com as tropas do Imperio Colonial Francez que se encontram a postos", [illegible] é a principal affirmação [illegible] publicado no jornal [illegible] assignado pelo proprio director [illegible] orgam.

"O exercito italiano [illegible] que o articulista [illegible] bem combater os [illegible] nizia, Algeria e Marrocos, [illegible] dos por francezes.

Além disso, é preciso não [illegible] cer o exercito franco-britannico [illegible] Oriente Proximo e tambem é [illegible] não desprezar as colonias longinquas — reservatorios inesgotaveis de soldados."

O jornal conclue que, apesar das victorias allemans no continente, o ataque da Italia não seria tão facil como julgam alguns.

A divisão encouraçada do exercito allemão

Exclusivo d'"O Estado de S. Paulo" para todo o Brasil

JUNTO AO EXERCITO FRANCEZ NA FRENTE DO AISNE, 6 (U. P.) — Officiaes francezes do Corpo de Tanques deram hoje ao correspondente importantes pormenores sobre o poderio quantitativo e qualitativo das divisões mecanisadas allemans.

Estes officiaes participaram de uma brilhante acção, em que paralysaram o avanço das divisões encouraçadas inimigas sobre o Aisne, embora na maior parte desses encontros os tanques francezes se encontrassem em sensivel inferioridade numerica, ás vezes numa proporção de um para dez.

Os officiaes proporcionaram numeros exactos sobre o poderio das divisões blindadas allemans, com o evidente proposito de fazer advertencia aos paizes que não desejam vêr o exterminio dos regimentos democraticos do mundo. De passagem, devemos mencionar que o estribilho de centenas de officiaes de Estado Maior e de campanha com os quaes tivemos occasião de conversar, ultimamente, é sem duvida o mesmo. "Aviões americanos. Necessitamol-os, cada vez mais e em maior numero. Quanto antes chegarem, mais cedo terminaremos este conflicto".

Por sua vez, os officiaes do Corpo de Tanques indagam, anxiosamente, se poderão contar com os Estados Unidos, para o fornecimento dos milhares de carros de assalto de que estão carecendo com tanta urgencia como dos aviões.

A divisão mecanisada alleman, com as que irromperam através das linhas francezas no sector de Sedan, comprehende dois regimentos de 250 tanques cada um.

Em conjunto, a divisão consta das seguintes categorias de carros blindados: 50 tanques pesados, cujo peso varia de 20 a 40 toneladas; 50 meio-pesados, de 15 toneladas; 150 médios, de 8 toneladas e 250 leves, de 6 toneladas, que constituem a sua força de patrulha e exploração.

Mas, isso não é tudo. Essa enorme massa de 500 carros blindados é acompanhada por 24 canhões de 4 pollegadas, montados em tractores; por um batalhão de anti-tanques, composto de 36 peças de 47 millimetros, montados em tractores; por um regimento de infantaria poderosamente armado e, finalmente, por um batalhão motorisado de engenheiros.

A organisação da divisão encouraçada ("panzerdivision") assemelha-se á de uma divisão naval, correspondendo os tanques pesados aos navios de linha, os meio-pesados aos cruzadores e os médios e leves aos navios exploradores e torpedeiros, respectivamente.

O contacto com o inimigo e a ordem de combate se baseiam tambem na tactica naval.

Os 24 canhões de 4 pollegadas são empregados para manter o inimigo á distancia e arrasar os obstaculos que impeçam a marcha dos tanques. O batalhão de peças anti-tanques encabeça a columna, para neutralisar as unidades mecanisadas inimigas, que acaso pretendam deter sua marcha. — M. S. Handler.

A attitude da Turquia

ANKARA, 6 (Reuter) — "Os circulos militares ainda têm a maxima fé na victoria final das forças alliadas" — declara hoje o jornal "Yeni Sabah" e accrescenta: "Se o sr. Mussolini decretar a guerra contra a França, certamente a situação no Mediterraneo será modificada. Por esse motivo devemos dizer clara e francamente que a Turquia respeitará sem reservas os seus compromissos com os alliados. Nada impedirá que ella cumpra o seu dever".

As forças do Oriente Proximo

CAIRO, 6 (Reuter) — A legião arabe egypcia e a primeira cavallaria beduina do exercito egypcio, forças que foram distribuidas ao longo do deserto occidental tomaram hoje todas as posições estrategicas daquella região. A legião arabe egypcia cujo armamento consiste em fuzis, espadas e granadas de mão, recebeu ordens de fazer a guerra por meio de guerrilhas, arrazando as linhas inimigas de communicação durante a noite, permanecendo invisivel durante o dia.

BEYRUTH, 6 (Reuter) — O Libano e a Syria já estão promptos para todas as eventualidades com as forças expedicionarias francezas perfeitamente installadas e equipadas. Todo o navio que deseja entrar no porto, deve aguardar escolta. Novas medidas de precaução foram tomadas para proteger Mosul, em virtude de seus grandes depositos petroliferos estarem sempre cheios. Grande e especial contigente de arabes, trajando uniformes brancos, montam guarda em todos os pontos estrategicos de Mosul.

NOVO COMMANDANTE

BEYRUTH, 6 (U. P.) — O general Eugene Mittelhausser, successor do general Weygand, assumiu o commando do exercito do Oriente Proximo, depois de conferenciar com o Estado Maior.